**8CCAEDCSAPX01-O**

**CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE APOIO À PROFISSIONALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES DO VALE DO MAMANGUAPE**

Adriana Carla de Santana Florêncio(1); Ana Claudia Ferreira Cosme(2);

Ana Maria Ferreira Cosme(2); Saulo Emmanuel Vieira Maciel(3)

Centro de Ciências Aplicadas e Educação /Departamento de Ciências

Sociais Aplicadas/PROBEX

**RESUMO**

O presente trabalho analisa, interpreta e contribui substancialmente na relação dos alcances da influência de ações movidas pela UFPB aos fatores de percepção de suporte e responsabilidade social para gerir o conhecimento, o domínio de habilidades estratégicas e operacionais para aumentar os aprimoramentos de incentivos às práticas empreendedoras condicionadas na complementação de atuações na conscientização de auto-desenvolvimento socioeconômico e cultural quantos aos problemas enfrentados pela qualidade educacional, benefícios futuros à qualidade de vida, empregabilidade dos adolescentes, jovens e adultos das comunidades do Vale do Mamanguape, requalificando a educação profissional, pondo também como referencial a educação básica a despeito de sua relevância para o sucesso às motivações básicas ao despertar dessas pessoas a realizarem suas visões e se tornando em produtos sociais em excelente caráter formativo. Pretende-se com a iniciativa deste trabalho, conscientizar os participantes dos cursos de extensão do projeto de apoio à profissionalização: caminhos para o desenvolvimento das comunidades do Vale do Mamanguape, formar conceituações e métodos educacionais desenvolvidos a fim de cumprir com uma missão de otimizar e oferecer mais oportunidades e formação superior àqueles que não tinham a garantia de acesso à universidade e que também não tinham um plano vocacional de carreira à ascensão profissional, almejado através da metodologia de desenvolvimento participativo em coletividade com os responsáveis pelo projeto e alunos bolsista e voluntários participantes.

**Palavras-chave**: Educação profissional, desenvolvimento, responsabilidade-social.

**INTRODUÇÃO**

 Savemos que o Vale do Mamanguape abrange vários municípios como Mamanguape, Rio Tinto, Baía da Traição, Marcação, Itapororoca, Jacaraú, Pedro Régis. E a partir do ano de 2006, com a implantação do campus IV da Universidade Federal da Paraíba, nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto, passaram a ser desenvolvidos projetos de extensão voltados para atender algumas das necessidades das comunidades do Vale.

 O presente trabalho tem como objetivo discutir como o projeto de apoio à profissionalização:caminhos para o desenvolvimento das comunidades do Vale do Mamanguape, pode contribuir para o desenvolvimento da educação profissional, atrelado à responsabilidade social. E especificamente discutir sobre a importância da educação básica, debater também a questão da qualificação profissional e, por fim, comentar a responsabilidade social nas comunidades do Vale de Mamanguape.

A importância do fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e também em termos de modernização inovadora de tecnologias mercadológicas que abrangem toda área do Vale de Mamanguape, está em um ritmo de expansão crescente e intenso, quanto aos critérios de conscientização social, ao senso crítico de seus habitantes absorvidos com boas práticas de embasamento de conhecimentos surgidos.

Em conexões a projetos que desenvolvem a responsabilidade social de educar, transmitir e gerir um atributo de vida necessária e eficiente com informações, especializações em prol da qualidade e produtividade do índice de desenvolvimento humano dos municípios, e sobre as tendências ao combate a baixa escolaridade, ao despreparo do alto percentual de jovens egressos no mercado.

Com instruções educacionais não suficientes às exigências da região, há a necessidade de se desmistificar e desestruturar a ineficiência da formação e gerenciamento das políticas públicas de inserção social, agindo de maneira rápida e desatualizada. E assim, agindo de maneira a superar a carência das péssimas condições de ensino público dos municípios, a sub-utilização conseqüente à incapacidade da sociedade de adequação à macroeconomia em participação direta ou indiretamente dela, dos investimentos de tal região devido ao inexistente componente de qualificação profissional e social, resulta em uma ação social dirigida à assistência à população regional das comunidades do Vale de Mamanguape.

Conforme Frigotto et al (2011):

(...) pelas descrições do artigo 2º do Decreto no 5.154/2004, a saber: a organização, por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica; e a articulação de esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia. Pelo mesmo motivo, o artigo 3º desse decreto indica a possibilidade de oferta dos cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores segundo itinerários formativos, compreendidos como o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos. O parágrafo 2º do mesmo artigo indica a necessidade de esses cursos se articularem com a modalidade de educação de jovens e adultos.

 A problemática da educação profissional no Brasil consolida com intensa insensibilidade para os efeitos colaterais da globalização dos mercados que internacionalizam a economia e geram padrões de qualidades e produtividades que vigoram na economia mundial atual, que pela ausência de incentivos, estímulos a ressalvas da valorização da escolaridade como um fator de superação ao que tange subdesenvolvimento e à boa prestação de serviços referentes a preparação e especialização de trabalhadores conforme tais exigências desse mercado dinâmico e atual.

 Segundo o Codefat (2009):

[...] propôs ao Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, a aplicação de 950 milhões de reais num programa de qualificação profissional para o ano seguinte. A intenção é aplicar na formação de trabalhadores de setores de produção que encontram dificuldades em preencher mão-de-obra qualificada.

 Em busca de quebrar o obstáculo, de enfrentar, e com urgência, a questão de qualificar e educar para a obtenção de resultados a média e longos prazos baseados no melhor desempenho e num referencial de políticas de formação profissional considerando as mais complexas exigências, em tempo coerente e concisamente assegurar a população empregos de qualidades e modernizar os processos de uma mão-de-obra eficientemente produtiva.

 O Ministério Público (2004):

[...] compreendeu que o alcance do atual SINE é limitado na assistência ao atendimento a uma política nacional de emprego. É evidente que essa transformação, mais do que recursos financeiros para a sua viabilização (existentes no Fundo de Amparo ao Trabalhador\_ FAT), necessita de determinação política para a sua execução. Mas do que isso, torna-se necessário, antes, definir qual o perfil desejado do Estado capaz de enfrentar os problemas sociais decorrentes da pobreza e da exclusão social.

 De acordo com as instituições de formação profissional:

[...] SENAI, SENAC, SENAR e mais recentemente o SENAT constituem-se na rede paraestatal de ensino profissionalizante, e movimentam volumes consideráveis de recursos voltados, atualmente, para cursos de curta duração, na sua maior parte, com caráter meramente de qualificação profissional. Mantidas as metodologias já superadas para atendera aos novos tempos e à falta de controle social e sobre a aplicação de seus recursos financeiros, e será difícil que essas instituições venham contribuir de maneira decisiva para o SPE (Sistema Público de Emprego) proposto.

 O presente projeto tem como prioridade qualificar ou requalificar, especificamente as comunidades do Vale de Mamanguape, com métodos ou ferramentas utilizadas, conhecimento dirigido e exposto em palestras, capacitações em salas de aulas, oficinas, seja em forma de cursos ou de consultorias.

Percebe-se que, no Vale do Mamanguape, os jovens não possuem uma estrutura familiar alfabetizada, e, por isso, alguns pais não se encontram inseridos no mercado de trabalho, e, sendo assim, não têm condições econômicas de proporcionar aos seus filhos uma boa educação e uma qualificação profissional, diante disso reduzindo as oportunidades dos jovens do Vale de Mamanguape ingressarem no mercado, onde atualmente estar ficando cada vez mais competitivo, conseguindo aumentar a perspectiva dos jovens de garantir um futuro estável.

Em acentuação ao que atesta o nível de escolaridade em amplitude geral à pesquisa do IBGE (censo 2010) diz: “o país ainda tem 9,6% da população com 15 ou mais anos analfabeta”.

 Observa-se na população do Vale como um fator de correção urgente na aplicação das políticas de incentivo à alfabetização e a obtenção de valores morais resgatados da população das comunidades com idéias de ressocialização e pensamento criativo e inovador, também desenvolvendo o interesse em atividades empreendedoras, alavancando e tornando atualizadas sua qualificação e educação básica voltadas para a sustentação da subsistência de economia da região. Em associação ao que tange o espírito empreendedor, no contexto atual, segundo Portela (2006) diz que:

[...] O mercado de trabalho exige que o profissional seja proficiente, criativo, participativo, conhecedor de gestão estratégica, articulador em negociações, que preceda a tomada de decisões, de forma a agir como um facilitador de relações interpessoais e inter-grupais. Diante deste cenário, os profissionais são obrigados a acompanhar as mudanças e adequar o seu perfil às novas exigências. Para se aperfeiçoarem, mergulham numa busca incessante por conhecimento, melhorando sua performance profissional nas organizações. Essa busca por conhecimento contribui também para ultrapassarem as fronteiras organizacionais, seguindo outros ramos da profissão e o seu novo perfil surge em conseqüência desse mercado que agora não só permite como solicita o seu ingresso.

A segmentação na qual se vem colaborando com a consciência de potencialização e da diversificação do desenvolvimento incentivada e reforçada no setor de serviços, que inclusive está em crescimento constante, no moderno contexto contemporâneo de globalização, transformações de costumes e culturas de mais valia de sua população, que o projeto de apoio à profissionalização: caminhos para o desenvolvimento das comunidades do Vale do Mamanguape, vem ressaltando e corrigindo nestas observações.

A expansão na qual o projeto está inserido recai no preâmbulo de imenso apoio, e de forma direta à responsabilidade social, contribuindo com reflexões e mudanças de convicções sociais intimamente ligadas a princípios ideais e valores morais de conduta aos habitantes das comunidades do Vale, resultando em um processo de desenvolvimento de consciência humana, costumes culturais e de cidadania, convergindo no alcance de metas para o sistema econômico cada vez competitivo e se preocupando com a elevação do padrão de qualidade de vida de suas comunidades. Seguindo este raciocínio, Solano Fleta define responsabilidade social:

Entende-se por responsabilidade social o conjunto de obrigações inerentes a evolução de um estado ou condição com forças ainda não reconhecidas pelo ordenamento jurídico positivo ou desconhecidas parcialmente, mas cuja força que se vincula e sua prévia tipificação procedem da íntima convicção social de que não segui-la constitui uma transgressão da norma da cultura.

Sob uma orientação conceitual pedagógica atualizada e revisada, e vivência através de conhecimentos adquiridos ao longo de experiências e domínio dos temas abordados como fatores de correções que o projeto atenta, e ainda, a integração da comunidade acadêmica às comunidades locais e também ao meio empresarial de tais conhecimentos passados aos jovens e adultos dessas comunidades, lhes garantindo uma reabilitação no mercado de trabalho com práticas em habilidades técnicas à profissionalização, educação e como agente de inclusão social participativo direto nas exigências e modernização que o mercado globalizado oferece.

Em contraste com a realidade sentida nas comunidades do Vale de Mamanguape e na concentração dos itens de avaliação para redução, que em conformidade com Pochmann (1998) nos quesitos de agravância social, é que ele diz:

[...] as transformações observadas foram de três ordens: altas taxas de desemprego, perda de participação dos empregos assalariados no total da ocupação e ampliação das ocupações não assalariadas – precárias e de baixas produtividades.

A flexibilização quanto à capacitação técnica e de socialização do projeto tem a primazia no tocante a inserção da modernização produtiva das exigências do emprego na percepção da sociedade e participantes ativos na resolução desses problemas em relação de todos possuírem uma política eficaz de educação e qualidade substancial profissional, e como excelente exercício de cidadania.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Tomando como ponto de partida metodológico a relação temática do pesquisador com o que foi pesquisado, buscou-se então, inicialmente, observar as situações constituintes no cenário da comunidade do Vale do Mamanguape/PB.

Para atingir o objetivo proposto na problemática deste trabalho iniciaram-se os trabalhos, através de revisão bibliográfica do assunto em pauta, como também conhecimentos adquiridos com a vivência da graduação e do projeto de extensão.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados constituída principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisa desenvolvida exclusivamente a parti de fontes bibliográficas. (GIL, 2008, p.44)

**RESULTADOS**

Diante da ineficiência das políticas públicas municipais e estaduais, a UFPB, através do projeto de apoio à profissionalização tenta mudar a realidade das comunidades do Vale através dos cursos profissionalizantes e estimular a realização de ações de responsabilidade social junto às comunidades locais.

Envolver os adolescentes, jovens e adultos destas comunidades em atividades educacionais e profissionalizantes como cursos, palestras, oficinas e seminários sobre temas ligados à profissionalização e empreendedorismo, meio ambiente, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, ética e gestão pública, tem como objetivos mudanças nas variáveis do projeto em identificar os problemas faltosos de gestões públicas, em perspectivas futuras de carreira profissional, cumprimentos aos deveres de ética e cidadania dos atingidos, resgate de sentimentos morais aplicados a dinâmica de buscas interpessoais, intrapessoais no que lhes dizem respeito o suporte social desfrutados por eles e utilizados em prol de suas realizações.

De forma geral, a interpretação dada ao projeto resulta na temática do serviço social voltado para as exigências atuais do mercado, confrontando a realidade da ineficiência da educação, seja em termos de qualificação profissional ou em educação básica, em contribuições com extensões e sustentabilidade do desenvolvimento econômico, cultural, social e de ensino-aprendizagem das comunidades do Vale de Mamanguape.

Especificamente para melhorar as condições da qualidade de vida, defronte as necessidades de conhecimentos suficientes para efetivar mudanças de políticas qualificadas e requalificadas tanto da parte de sociabilizarão com o ensino, pesquisa e extensão que os estudantes que participam do projeto e a própria Universidade Federal da Paraíba empregam nas suas concepções, atitudes e envolvimento em termos de responsabilidade social, habilidades conceituais e empreendedoras aos habitantes das comunidades do Vale de Mamanguape/PB, resultando em contribuição para o desenvolvimento da comunidade, proporcionando bem estar e soluções fundamentadas nos conhecimentos produzidos pela UFPB, fazendo um elo dinâmico e um enorme agente modificador nas políticas de gestão pública e entre teoria e prática entre os seus discentes participantes do projeto, desafiando a problemática em atraso ao crescimento educacional,ético e profissional dos beneficiados do mesmo, alavancando a qualidade de vidas deles.

**CONCLUSÃO**

As ações investidas no projeto sensibilizam-se em torno de recorrer-se através de interações em uma variação de conhecimentos em temas importantes e crescentes na região como práticas empreendedoras para a criação de um estabelecimento seguro e adaptado as grandes e novas tendências, a uma estimulação a serviços informatizados, a terem um bom planejamento gerencial e contábil de tarefas profissionais das pessoas a fim de assegurarem um excelente padrão de capacitação profissional dos mesmos, experiências, relacionamento de vivência nas aulas expositivas, despertar o interesse, a implementação do espírito empreendedor e competitivo adequado. E preparado às imposições mercadológicas destinadas de maneira gratuita aos adolescentes, jovens e adultos de tais comunidades da região, tudo isso em um propósito compensador de incentivo aos discentes bolsistas e voluntários, a satisfação acadêmica e pessoal de visualizar, e ter responsabilidade social, visando o bem comum, a aprendizagem e aplicação de seus conhecimentos, e tornando, pela colaboração e repercussão do projeto,uma oportunidade de estabelecer métodos e técnicas conceituais e interpessoais, resultando em identificações de problemas e situações que sejam objetos de estudos de grande importância em outros temáticas de projetos de pesquisa e implementações em políticas públicas regionais ou governamentais.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, Edgard; ALBERTO, Carlos. **Qualificação profissional: uma proposta de política pública**. Disponível em: [http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/cultura-organizacional/21588/), acesso](http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/cultura-organizacional/21588/%29%2C%20acesso) em: 04 de Julho de 2011.

FERNANDES, Ângela. **A responsabilidade social e a contribuição das relações públicas**. Disponível em: [http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/cultura-organizacional/21588/), acesso](http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/cultura-organizacional/21588/%29%2C%20acesso) em: 04 de Julho de 2011.

FREITAS, Rebeca. **Brasil tem segundo maior índice de analfabetismo da América do Sul**. Disponível em: [http://www.uol.com.br/ibge/artigos/cultura-organizacional/21588/), acesso](http://www.uol.com.br/ibge/artigos/cultura-organizacional/21588/%29%2C%20acesso) em 04 de Julho de 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido.** Disponível em: [http://www.scielo.com.br/informe-se/artigos/cultura-organizacional/21588/), acesso](http://www.scielo.com.br/informe-se/artigos/cultura-organizacional/21588/%29%2C%20acesso) em 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

POCHMANN, Márcio. **Emprego e desemprego dos jovens no Brasil dos anos 90**. Publicado em Anais do XI Encontro Nacional dos Estudos Populacionais da ABEP, 1998.

PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. **Ferramentas do Secretário Executivo**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2006.